

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DE FUNCIONAMENTO DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES, REALIZADA NO DIA  
DEZANOVE DIAS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E TREZE**

----- Aos dezanove dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, nesta Vila de Amares e no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, após o ato de instalação da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 1, do Artº 45.º da Lei n.º169/99 de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pelas Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e 67/2007, de 31 de dezembro, e pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro e pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e na observância do disposto no Regimento da Assembleia Municipal de Amares mantido em vigor, o cidadão que encabeçou a lista mais votada, **Francisco António Pereira Alves**, começou por presidir à Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal de Amares e dirigiu os trabalhos da eleição do Presidente e Secretários da Mesa, estando presentes os seguintes membros já investidos nas suas funções: José Lopes Gonçalves Barbosa, Sofia Raquel Fernandes de Sousa, João Luís Veloso Alves Esteves, João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros, João Batista Veloso, Maria Gracinda Viegas Ferreira Louro Faustino, Mário Mendes, Elizabete Maria Martins de Macedo, António Jorge Ferreira Pinto, Paula Filomena Ferreira da Silva, Martinho Gonçalves Antunes Braga, Manuel Moreira Bastos, João Luís Pereira Teixeira, Sofia Amélia de Araújo Pinto, Amândio Jorge da Cunha Antunes, Vitor Patrício Rodrigues Ribeiro, Valéria da Silva, José Maria Fernandes da Silva, João Carlos Taveira Ribeiro e os cidadãos que encabeçaram as listas mais votadas para as Assembleias de Freguesia eleitos Presidentes de Junta da: Freguesia de Barreiros – Silvério de Jesus Barroso da Silva, Freguesia de Bico - Fernando Daniel Fernandes Soares, Freguesia de Bouro (Santa Maria) - Elizabete Barbosa da Cunha, Freguesia de Bouro (Santa Marta) - Carlos Manuel Vilela Pereira Portela, Freguesia de Caires - Pedro António Rodrigues da Silva, Carrazedo – João Manuel Vieira Soares, Dornelas – António de Araújo Paredes, Fiscal - Augusto Fernandes Rodrigues Macedo, Goães - Adelino José Peixoto de Sousa, Rendufe – Domingos de Almeida Alves, União das Freguesias de Amares e Figueiredo – Alberto Martinho Antunes, União das Freguesias de Caldelas, Sequeiros e Paranhos – José Manuel Fernandes de Almeida, União das Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros – Paulo Jorge Almeida Gomes, União das Freguesias de Torre e Portela – António Emanuel Afonso Ribeiro, União das Freguesias de Vilela, Seramil e Paredes Secas – Rui Manuel Maia Tomada. -----

**AUSÊNCIAS: FALTAS JUSTIFICADAS:-** Tendo sido rececionados dois pedidos de justificação de falta ao ato de Instalação da Assembleia Municipal e, conseqüentemente, à sucessiva Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal, apresentados, por escrito, pelo cidadão que encabeçou a lista para a Assembleia Municipal pela Coligação Juntos Por Amares (PPD/PSD.CDS-PP), **João Maria Gonçalves Pereira de Oliveira** e pelo cidadão da Lista mais votada para a Assembleia de Freguesia de Lago, **Delfim Manuel Silva Rodrigues**, ao abrigo do n.º 3, do artigo 44.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro e 75/2013, de 12 de setembro, a Mesa da Assembleia considerou-lhes justificadas as respetivas faltas. -----

**PRESENCAS DO ÓRGÃO EXECUTIVO:-** Estiveram presentes os excelentíssimos Presidente da Câmara Municipal senhor Manuel da Rocha Moreira, os senhores Vereadores: Sara Raquel Marques Ribeiro Leite do Vale, Isidro Gomes de Araújo, Jorge José Tinoco Ferreira, Sandro Miguel de Macedo Peixoto, Cidália Maria Alves de Abreu e Maria Filomena da Silva Araújo. -----

Secretariou a reunião o Técnico Superior, Rui Agostinho Gonçalves Veloso, que havia sido designado para o efeito. -----

A Ordem do Dia para esta sessão era a seguinte: -----

**PONTO ÚNICO – ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES.** -----

----- Porém, tendo sido rececionado um ofício da ANMP para a eleição de um Presidente da Junta de Freguesia e seu substituto, para representar todas as Juntas de Freguesia do Concelho no XXI Congresso da ANMP, a realizar em Santarém, no dia vinte e três do próximo mês de novembro e atendendo à impossibilidade de realização de qualquer reunião/sessão desta Assembleia Municipal antes da realização do mesmo, reconhecendo-se o caráter de urgência da referida eleição, o Presidente da Mesa submeteu à votação o agendamento de um novo Ponto na Ordem do Dia, sendo: **ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA E SEU SUBSTITUTO, PARA REPRESENTAR TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO NO XXI CONGRESSO DA ANMP, A REALIZAR EM SANTARÉM, NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 2013.** Posto à votação, através de votação, em forma de braço no ar, foi deliberado, por unanimidade, a inclusão do referido ponto, passando a constar na Ordem do Dia como: **PONTO 1 – ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES** e como **PONTO 2 – ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA E SEU SUBSTITUTO, PARA REPRESENTAR TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO NO XXI CONGRESSO DA ANMP, A REALIZAR EM SANTARÉM, NO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2013.** -----

Seguidamente, considerando que o ato de instalação dos órgãos da Autarquia ocorreu em conjunto e sucessivo, procede-se ao registo das intervenções do Presidente da Câmara e Presidente da Assembleia Municipal cessantes: -----

----- **Presidente da Câmara Municipal cessante:-** Referindo que completava neste dia o seu ciclo autárquico, pediu permissão para felicitar todos os eleitos para o próximo quadriénio. Apelou a todas as forças partidárias e a todas as forças políticas aqui representadas que mantenham o espírito democrático e de dedicação à causa pública. Enfatizou a sua vontade de saudar de uma forma muito calorosa toda a população amarense. Agradeceu a todos os amarenses a honrada missão que lhe confiaram ao longo dos últimos doze anos. Foi com sentido de responsabilidade que assumiu as funções municipais num cenário de austeridade na vida das famílias e na vida das empresas. No entanto, para si e para todos aqueles que com ele colaboraram, os problemas jamais foram superiores às soluções. Por si e por todos quantos que consigo trabalharam ao longo destes últimos doze anos, as dificuldades foram sempre encaradas com criatividade construtiva. Por tudo isso, deixou um muito obrigado aos srs. Vereadores, em

particular àqueles que com ele trabalharam diretamente, porque souberam, naturalmente, interpretar aquele que foi o seu grande desígnio ao longo de doze anos desta governação – servir as pessoas. Souberam cumprir esse propósito com humildade, com disponibilidade, com compreensão e elevada capacidade de trabalho. De igual modo, agradeceu aos demais elementos do órgão Executivo Municipal toda a cooperação dispensada. Falando para os trabalhadores da Câmara Municipal, citou alguém que um dia disse que “a elegância é a arte de não se fazer notar, aliada ao cuidado subtil de se deixar distinguir.” Frisou que o trabalho destes profissionais da Autarquia de Amares, quantas vezes trabalho silencioso da generalidade, foi fundamental à concretização dos níveis de investimento reconhecidos e de qualidade, preconizados pelo Executivo, por todos bem conhecidos e de que todos se podem orgulhar. Aos ilustres trabalhadores do Município de Amares manifestou o seu mais profundo apreço e o muito obrigado pelo profissionalismo, pela lealdade e pela entrega de cada um. Também quis desejar aos trabalhadores e às suas famílias as maiores felicidades pessoais e profissionais. Salientou que o reconhecimento público do Município de Amares vem igualmente da qualidade das nossas Instituições do Concelho de Amares e, por isso, deixava-lhes uma palavra de gratidão. Estas foram imprescindíveis parceiras no plano da ação da Câmara Municipal, pois assumiram-se como verdadeiros agentes impulsionadores da economia social e da economia local. São Instituições que reconhece empreendedoras e que souberam partilhar com a Câmara Municipal atribuições, partilhar meios, ideias e, acima de tudo, souberam estar próximo das pessoas. A todos os entes civis, sociais, militares, religiosos do nosso Concelho, demonstrou publicamente a sua sincera gratidão. Enfatizou que também as Juntas de Freguesia se sentiram corresponsáveis na concretização dos objetivos da Câmara Municipal e foram inexcedíveis ao serviço da causa pública. Neste contexto, também deixou uma palavra muito especial de apreço aos autarcas que cessaram agora funções, pelo seu competente e dedicado desempenho ao serviço de todos nós. Chegados que são aqui, eis o que se lhe oferece dizer em jeito de balanço. O primado sempre foi para a Câmara Municipal o da transparência, do rigor e do interesse público. O primado sempre foi para a Câmara Municipal o do livre exercício democrático. Salientou que o tempo que vivemos hoje é um tempo em que não podemos esquecer as restrições orçamentais. O respeito pelos dinheiros públicos, pela realidade sócio-económica e pelo verdadeiro interesse dos cidadãos, deverá continuar a ser uma preocupação de todos. Estes são alguns aspetos que considera relevantes nesta passagem de testemunho. Aos novos empossados, a quem é conferida suprema responsabilidade e a responsabilidade de governar o Concelho de Amares, manifestou a sua total e permanente disponibilidade cívica. Porque é amarense e porque acredita no Concelho de Amares, frisou que continuará próximo das pessoas e continuará próximo das instituições. Continuará com todos a rumar em direção ao futuro. Por último, deixou um muito obrigado pela atenção que todos lhe dispensaram. -----

----- **Sr. Presidente da Assembleia Municipal cessante:**- Ao tomar a palavra como presidente da Assembleia Municipal cessante, fazia-o com a consciência de que este ato solene é destinado aos autarcas que hoje tomam posse e não àqueles, como no seu caso, abandonam a vida autárquica. Considerando o tempo que esteve a exercer este cargo - doze anos como Presidente da Assembleia Municipal e de quatro anos como Vereador -, proferiu umas breves palavras de

despedida exprimindo, com a brevidade possível, um pouco daquilo que no momento sentia. O ato de posse significa antes de mais a substituição de pessoas, que há pessoas que saem e outras que entram, mas que a instituição fica. Hoje as pessoas que saem e as que entram são autarcas e a instituição que permanece é o Município de Amares. Os que saem são os autarcas que desempenharam da melhor forma que puderam e souberam os cargos de presidente de Câmara, de Vereadores, de Deputados Municipais e de Presidentes de Junta. A todos e por tudo, o Concelho está-lhes muito grato. Os que chegam são os novos autarcas que assumiram o compromisso para com os amarenses, aqueles que têm a responsabilidade de desenvolverem daqui para o futuro o nosso Concelho e de estar ao serviço de todos. Aos autarcas que agora tomam posse - ao sr. Presidente da Câmara, Prof. Manuel Moreira, aos senhores Vereadores, aos senhores Deputados Municipais, aos senhores Presidentes de Junta -, desejou as maiores felicidades no exercício da não menos espinhosa, mas nobre missão que, por voto, lhes fora atribuída. Considerando-se no grupo daqueles que neste momento abandonam as funções de autarca e que agora se despedem e num exercício de subjetividade, endereçou alguns agradecimentos. Começou por agradecer a todos os autarcas que com ele trabalharam. Ao ex-presidente da Câmara Municipal, José Barbosa e o seu executivo, aos senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta, o seu muito obrigado pela colaboração, pois facilitaram e, ao mesmo tempo, dignificaram o exercício do cargo de Presidente da Assembleia Municipal. O seu muito obrigado também ao secretário desta Assembleia Municipal, Dr. Rui Veloso, que consigo trabalhou durante todos estes anos. Não sendo um velocista o Dr. Rui Veloso é um homem da maratona, dando sempre prevalência à perfeição, em detrimento da celeridade, apresentando na hora certa o resultado do trabalho que lhe era confiado. A todos os funcionários desta Casa, pela sua colaboração para com a Assembleia Municipal, pelo respeito e carinho com que sempre o trataram, manifestou os seus mais sinceros agradecimentos. Confessou que, em momento de despedida, sentia um misto de tranquilidade com o sentido de dever cumprido, mas, ao mesmo tempo, alguma preocupação por não ter feito tudo aquilo que deveria. Mas, se isso aconteceu, apresenta as suas desculpas aos Amarenses. Sabe que alguns esperariam de si um Presidente da Assembleia mais interventivo. Não o foi por dois motivos: primeiro, por temperamento e segundo, por convicção. Do primeiro não fala, porque já não pode ser alterado. Quanto ao segundo, interpreta o papel do Presidente da Assembleia Municipal como o árbitro que orienta o seu regular funcionamento. Quanto menor for a intervenção do árbitro melhor qualidade tem o jogo e, logo, neste caso, será o funcionamento da Assembleia Municipal. Com os seus defeitos e virtudes, deixava naquele momento de ser autarca, mas não deixava de ser amarense. E como tal, onde estiver e independentemente das funções e das responsabilidades que venha a assumir, tudo fará para ajudar o seu Concelho. Sai daqui tranquilo, porque, conhecendo todos os senhores autarcas recém empossados, ficam com a certeza que o senhor deputado, que de entre os seus pares aqui vier a ser eleito Presidente desta Assembleia, terá qualidades mais do que suficientes para dignificar cada vez mais a Assembleia Municipal e, desta forma, dignificar o Concelho de Amares. Ao novo Presidente da Assembleia Municipal antecipa os seus votos de felicidades e sucesso no exercício das suas funções. Assim e com a convicção de ter cumprido a promessa de ser breve, manifestou publicamente o seu muito obrigado. -----

**ORDEM DO DIA:**

**PONTO UM – ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AMARES:-** -----

----- **Sr. Presidente da Mesa da Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal:-** Na qualidade de cidadão que encabeçou a lista mais votada, **Francisco António Pereira Alves**, presidindo à primeira reunião de funcionamento da assembleia municipal, nos termos do n.º 1, do artº 45.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pelas Leis n.ºs 5-A/2002, de 11 de janeiro, e 67/2007, de 31 de dezembro, e pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro, agradeceu as palavras do Presidente da Assembleia Municipal cessante e informou que a Mesa da Assembleia Municipal seria eleita em conformidade com o disposto no n.º 1, do artº 4.º, do Regimento da Assembleia Municipal em vigor, conjugado com o disposto no n.º 1, do artº 46.º e na al. a), do artº 53.º, da Lei n.º 169/1999, de 18 de setembro, na sua atual redação e da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, por escrutínio secreto e por meio de listas. -----

----- Foram entregues à Mesa da Assembleia Municipal e apresentadas ao Plenário as listas a sufrágio seguintes: -----

----- **Pelo Movimento Independente – Amares Primeiro:- Lista A- Presidente – João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros, 1.º Secretário – Maria Gracinda Viegas Ferreira Louro Faustino e 2.º Secretário – Sofia Amélia Araújo Pinto.** -----

----- **Pelo Partido Socialista:- Lista B – Francisco António Pereira Alves, 1.º Secretário – Mário Mendes e 2.º Secretário – João Batista Veloso.** -----

**VOTAÇÃO DO PONTO UM:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO POR ESCRUTÍNIO SECRETO, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM VINTE VOTOS A FAVOR NA LISTA A, CATORZE VOTOS NA LISTA B E UM BRANCO, ELEGER E DECLARAR VENCEDORA A LISTA A, PELO QUE, EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 46.º DO DECRETO-LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, NA SUA ÚLTIMA REDAÇÃO, A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, FICOU ASSIM CONSTITUÍDA:- PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA – JOÃO JANUÁRIO TOMÁS DOMINGUES VELOSO DE BARROS, 1.º SECRETÁRIO – MARIA GRACINDA VIEGAS FERREIRA LOURO FAUSTINO, 2.º SECRETÁRIO - SOFIA AMÉLIA ARAÚJO PINTO.**-----

----- **Sr. Presidente da Mesa da Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal:** Dirigindo-se à Assembleia Municipal felicitou a Mesa da Assembleia Municipal eleita e a todos os candidatos às Autárquicas de 2013, desejando que, em conjunto, consigam dignificar esta Assembleia Municipal. Seguidamente, cedeu o lugar aos membros da Mesa da Assembleia Municipal, passando a Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal a ser presidida por **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, que havia sido eleito Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- **Sr. Presidente da Assembleia Municipal:-** Felicitou o seu adversário nesta candidatura, contando que, se tivesse sido eleito, estariam de alguma forma bem servidos. É uma pessoa que reúne as competências e o perfil para ocupar um cargo de enormes responsabilidades como este. Enfatizou que podem contar com o seu empenho, dedicação e, dentro das suas responsabilidades, cumprir com este mandato tendo sempre em vista os interesses supremos do Concelho de Amares. -----

----- ATA DA SESSÃO ANTERIOR:- O sr. Presidente da Assembleia Municipal submeteu à votação a ata da 4.<sup>a</sup> Sessão Ordinária de 2013, tendo sido aprovada, por maioria, com duas abstenções. -----

**PONTO DOIS - ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA E SEU SUBSTITUTO, PARA REPRESENTAR TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO NO XXI CONGRESSO DA ANMP, A REALIZAR EM SANTARÉM, NOS DIAS 23 DE NOVEMBRO DE 2013.** -----

Já em pleno exercício de funções, a Mesa da Assembleia eleita submeteu ao Plenário a forma da eleição, tendo sido deliberado, por unanimidade, que seria por meio de listas. Deram entrada à Mesa da Assembleia, e pela mesma ordem, as listas seguintes: -----

----- Pelos Independentes:- Lista A - Presidente da Junta – **Adelino José Peixoto de Sousa**, substituto do Presidente da Junta – **Alberto Martinho Antunes**. -----

----- Pelo Partido Socialista:- Lista B – Presidente da Junta – **Paulo Jorge Almeida Gomes**, substituto do Presidente da Junta – **Elisabete Barbosa da Cunha**. -----

----- VOTAÇÃO DO PONTO DOIS:- ATRAVÉS DE VOTAÇÃO POR ESCRUTÍNIO SECRETO, FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, COM VINTE E DOIS VOTOS A FAVOR NA LISTA A, DOZE VOTOS A FAVOR NA LISTA B, ELEGER O PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA **ADELINO JOSÉ PEIXOTO DE SOUSA** E SEU SUBSTITUTO, **ALBERTO MARTINHO ANTUNES**, PARA REPRESENTAR TODAS AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO NO XXI CONGRESSO DA ANMP, A REALIZAR EM SANTARÉM, NO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2013. -----

----- **Sr. Presidente da Câmara Municipal**:- Deixou um agradecimento especial a todos os presentes no salão nobre dos Paços do Concelho, que os deixa muito orgulhosos e reconhecidos. As suas primeiras palavras foram dirigidas aos seus adversários políticos, pela forma animada e correta como defenderam aos seus projetos. Foi uma campanha dura e muito difícil, que decorreu com elevação e com muita dignidade. Ao Partido Socialista, pela confiança que depositaram em si. À sua família, em especial à sua mulher, que durante estes últimos tempos passou momentos muito difíceis e muitos sacrifícios. Aos jovens que com eles lutaram por este projeto, deixou o seu muito obrigado, pois foram incansáveis e muito determinados. Ao seu mandatário, Virgílio Carvalho, um abraço especial. Ao mandatário para a juventude, Nuno Cerdeira, que fez um trabalho excelente. A toda a equipa, que fez parte da direção de campanha, deixou um abraço especial pela forma como traçou toda a estratégia que o levou à vitória. A todas as equipas candidatas às Assembleias de Freguesia e à Assembleia Municipal, deixou um abraço fraterno. Foram incansáveis e determinados no sucesso alcançado. A todos aqueles que de uma forma anónima participaram nesta campanha e foram tantos, agradeceu-lhes do fundo do coração. A todos os amarenses que acreditaram no projeto manifestou publicamente o seu muito obrigado e que, sem exceção, podem contar com este Executivo para os ajudar a resolver os seus problemas e dificuldades. Deixou também uma palavra de apreço a todos os eleitos que terminam hoje os seus mandatos. A todos que ao longo dos anos serviram esta casa e a causa autárquica. Estão aqui hoje investidos de legitimidade democrática resultante da decisão dos amarenses para iniciarem o mandato de gestão da Câmara Municipal, cujo rumo será de progresso e desenvolvimento em prol de Amares. No passado ato eleitoral o povo quis que o destino do

Concelho fosse gerido sem maioria. Deixou também bem claro que não fará acordos com nenhuma força política. Neste quadro político tudo fará para levar em frente o projeto que apresentou aos amarenses. Está completamente convencido que, apesar das diferenças que os separam, os legítimos interesses do Concelho estarão sempre em primeiro lugar. Conta, por isso, com a participação de todos para dar respostas aos problemas e anseios da população de Amares. As eleições mostraram ainda que este Concelho pretende um novo ciclo político, uma nova forma de fazer política e uma nova visão é fundamental para que todos os Amarenses sejam tratados de igual forma. Não pode haver nem Amarenses de primeira, nem a Amarenses de segunda. O tempo de vender ilusões e de criar falsas expectativas nas pessoas e, sobretudo nos jovens, já passou. É necessário alguém à frente nos destinos do Concelho que tenha a capacidade de não se deixar levar por pressões políticas, por *lobbies* ou por outros interesses, mas sim, por uma questão de justiça e igualdade social. A política tem que ser exercida com paixão, mas, sobretudo, com muita dignidade e transparência. A política tem que ser encarada como uma missão de serviço e total entrega à causa pública. Cabe aos políticos ter um comportamento de seriedade, honestidade e transparência e dizer toda a verdade às pessoas. De outra forma, estas e em especial os jovens, deixam de acreditar na política e deixam de participar na vida pública. E, assim sendo, a democracia corre o risco de ser ferida na sua essência. Iniciam este mandato num tempo em que o País vive momentos difíceis e em que os portugueses estão a ser empurrados para dificuldades, que não são compatíveis com os patamares de desenvolvimento atingidos e com as conquistas de Abril. Vivem-se hoje tempos de incerteza, de regressão de direitos sociais e laborais. O empobrecimento geral do povo português e das instituições, a política de austeridade e de retrocesso social, agrava-se. As autarquias também atravessam dificuldades impensáveis. Não tendo por si só capacidade para resolver problemas estruturais, que são antes de mais do país e da responsabilidade primeiro do Poder Central, a acrescentar a tudo isto e a todas as medidas já tomadas de enfraquecimento do Poder Local, há já outras que estão em pensamento de forma a reduzir a capacidade das Autarquias em resolverem os problemas das populações. O nosso Concelho enfrenta também uma situação económica social difícil com a quebra da atividade económica, o acentuado crescimento do desemprego e dos problemas sociais que daí advêm e que atinge cada vez maior número de Amarenses. Perante isto, recusam a indiferença e não se resignam. Vão ser uma voz ativa dos Amarenses e estão disponíveis para contribuir positivamente e construir soluções nas questões que respeitam e sirvam os interesses do nosso Concelho. Amares precisa de alguém à frente do Município que seja capaz de dar respostas aos grandes desafios e aos grandes problemas sociais. A pobreza e o desemprego crescente serão sem dúvida a grande preocupação deste Executivo. Vejam o número crescente de jovens Amarenses desempregados, forçados à emigração, deixando para trás a velhice dos pais desamparados e a dor corroendo a alma da família. Perante este estado de coisas não se resigna. Fará tudo o que está a seu alcance para inverter esta terrível situação. Têm que fazer tudo para atrair empresas e investimento para o nosso Concelho. Só assim haverá trabalho e será possível criar riqueza. Este é o seu grande compromisso. Chegou a hora de arregaçar as mangas. Como Presidente estará na linha da frente desse combate. Será um presidente a tempo inteiro, tendo como principal e único objetivo, dar respostas aos anseios e dificuldades de todos os amarenses. Têm de construir um Concelho mais

unido, mais solidário, centrado nos problemas reais e concretos das pessoas. Têm que ser capazes de construir uma sociedade de confiança, de estímulo e respeito, onde a alegria de viver deve ser a força para vencer os reais problemas que hoje nos vão afetando a todos. Têm que ser capazes de lançar Amares para o futuro. Formar e aliar conhecimento, cultura e desenvolvimento. Têm que ser capazes de requalificar o Concelho ao mesmo ritmo, tornando-o moderno, inovador e dinâmico, onde seja possível desfrutar de uma excelente qualidade de vida. Têm que ser capazes de ouvir os reais problemas e anseios, preocupações e dificuldades das pessoas e, sempre que possível, dar-lhes respostas concretas. Pretende humanizar a prática política, colocando o ser humano como o centro de todas as nossas decisões e preocupações. Têm que ser capazes de motivar os nossos jovens para participar na vida política, económica, social, cultural e desportiva. Querem os jovens em Amares, como elementos essenciais ao desenvolvimento e crescimento do Concelho. Os jovens são a esperança de um Concelho melhor, mais dinâmico, mais empreendedor e mais inovador. Por outro lado, têm que ser capazes de criar as condições para que os nossos idosos se sintam felizes. A seriedade tem que ser encarada de forma objetiva. Numa sociedade cada vez mais envelhecida, a classe política tem que ser capaz de criar as condições necessárias para que os nossos idosos se sintam confortáveis nos seus espaços. A Autarquia tem que estar atenta a esta realidade e ao dia-a-dia dessas pessoas, no reconhecimento inequívoco por tudo aquilo que já deram à sociedade e ainda podem dar. A Autarquia deverá ter como principal missão zelar pelo bem-estar de todos os Municípios, de forma a garantir as condições necessárias para o pleno exercício da cidadania, promoção do empreendedorismo, adotando uma atitude de integração relativamente a todos os que se encontram numa situação difícil. Manifestou a intenção de apostar em várias iniciativas, programas e projetos de ação social, de forma a minimizar os problemas com que os mais carenciados se defrontam. Enfatizou que o agravamento de indicadores como a taxa de desemprego, problemas relacionados como alcoolismo, a violência doméstica, a toxicod dependência, as crianças e jovens em risco, vão alastrando por todo o Concelho. Por isso, farão da inclusão social uma prioridade municipal. Tendo já dito que a Autarquia deve zelar pelo bem-estar dos seus Municípios, deverão integrar neste objetivo a política desportiva, pois ela tem de ter a consciência que serve os interesses da população. A política desportiva tem que se tornar num aliado em fator estratégico fundamental no desenvolvimento do Município. Devem articular o desporto com a política de ambiente, turismo e desenvolvimento autárquico. No âmbito da educação, tem a consciência e a certeza que é aqui que tudo começa, por isso, estarão não só atentos, mas, sobretudo, prontos para participar em todos os projetos-escola voltados para o desenvolvimento sócio-cultural e científico, para o crescimento saudável dos nossos alunos e, naturalmente, da própria Comunidade. Querem, de facto, contribuir ativamente para dar mais vida às nossas escolas, dando assim mais vida ao nosso Concelho garantindo-lhe um futuro de qualidade. A cultura, como propriedade de todos, será também para este Executivo um bem a preservar, a defender, a implementar, a desenvolver e a mostrar. Têm como propósito encarar a cultura como expressão superior das nossas gentes, como verdadeiro património que é de todos e que assenta nos bens patrimoniais gerados no passado. A cultura está associada ao turismo e este é um setor com demasiada importância económica, por isso, deve ser tratado com toda a seriedade. Todos sabem que, não existindo um modelo coerente



e lógico de desenvolvimento do turismo, tudo o que for feito será apenas um conjunto inconsequente de medias isoladas que absorvem recursos e cujo resultado nem sequer se conhece. Entendem o turismo como um setor demasiado importante para a economia do Concelho e, por isso, tratarão de lhe dar um novo rumo. Não podem esquecer que Amares é um Concelho com variadas atrações naturais, culturais e patrimoniais. No nosso Concelho existe tudo isto, mas será que está reabilitado? Será que tem havido a preocupação por uma atividade económica que pode ser dinamizadora do Concelho? É evidente que não. Contudo, não estando nós em tempo de grandes investimentos, usarão toda a criatividade, influência e poder para colocarem Amares na rota do Turismo Termal, Religioso, Cultural, Gastronómico, Balnear, Rural e de Montanha. Não desistirão deste propósito, do objetivo de induzir e facilitar o investimento nesse sector, na promoção de entre os diversos agentes, porque sabem que a colaboração de todos é capaz de maximizar a atração de visitantes e o aumento da riqueza para o Concelho. O Turismo potencia a criação de emprego e bem sabem que neste Concelho, bem como todo o país, o desemprego é um drama terrível - a fixação da população, o desenvolvimento e o emprego. As empresas de construção civil fecharam. O pequeno comércio tradicional está a atravessar enormes dificuldades, tal como o sector da restauração. A Autarquia tornou-se o maior empregador do Concelho, sinal de que a iniciativa privada não existe. A emigração tornou-se, infelizmente, também para os Amarenses, a única saída para tentarem angariar o sustento dos filhos. Têm que tudo fazer para mudar de direção. Hoje, ser Presidente de Câmara é ter a capacidade de captar investidores, apoiar empresas de modo sistemático. Mais que um mero facilitador, um presidente de Câmara deve ser, sobretudo, um recrutador de investimento para criar receitas e para criar emprego. Amares tem que ser capaz de dinamizar o seu mundo rural e desenvolver o seu potencial produtivo. A agricultura e a floresta devem ser uma das alavancas de desenvolvimento económico do nosso Concelho. É nesses sectores onde ainda temos vantagens naturais diferenciadoras e, portanto, um grande potencial competitivo, onde centrarão uma boa parte das suas energias. Não podem negar que o mundo florestal e a agricultura estão ligadas ao ambiente. Esta é uma matéria que os deve preocupar a todos. Têm que ser capazes de conceber um modelo de desenvolvimento que dê respostas às necessidades dos presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras em satisfazerem as suas próprias necessidades. Aos trabalhadores desta casa, a todos sem exceção, deixou uma palavra de esperança e motivação. Sabe que os seus desempenhos e entrega são fundamentais para darem resposta aos desafios que têm pela frente. Esta Autarquia tem excelentes profissionais. O que é necessário é rentabilizar e potencializar as suas capacidades. Tudo farão para criarem as condições para que todos possam desempenhar as suas funções com alegria, mas, sobretudo, com responsabilidade. É ambicioso o desafio que têm pela frente, mas, com empenho e dedicação, Amares e os Amarenses conseguirão tornar este Concelho mais forte e melhor. Por isso, contam com o apoio de todos sem exceção, da equipa que tem consigo, mas também do inestimável contributo dos trabalhadores da Autarquia que vão fazer parte integrante deste projeto. É um coletivo pelo progresso e desenvolvimento do Concelho. Para terminar, fez votos de um proveitoso trabalho para todos os eleitos da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal, Juntas e Assembleias de Freguesia,

manifestando desde já toda a sua disponibilidade e da Câmara Municipal, para colaborarem institucionalmente com os vários Órgãos autárquicos do Concelho. -----

----- **Sr. Presidente da Assembleia Municipal:**- Salientou que, como era imaginável, não havia preparado qualquer discurso e apenas esperou pelo resultado do ato democrático. Cumprimentou o antecessor Presidente da Assembleia Municipal, pelo cargo que desempenhou ao longo deste últimos anos. Endereçou também felicitações ao Sr. Presidente da Câmara cessante. Reafirmando o que já dissera antes, salientou que assume este mandato com vontade de representar o Concelho de Amares, empenhar-se com dedicação e seriedade. Manterá uma postura imparcial e sempre com olhos colocados nos interesses dos Amarenses. Deseja ao Sr. Presidente da Câmara Municipal um bom trabalho, podendo contar com ele para defenderem o Concelho de Amares. Também desejou um bom trabalho ao Executivo Camarário, reiterando a sua disponibilidade para colaborar. Aos membros da Assembleia Municipal manifestou a sua disponibilidade para desenvolver um trabalho em conjunto, contando também com a ajuda de todos para poder cumprir com este mandato, honrando o facto de terem sido eleitos e serem representantes democráticos dos Amarenses. Por último, agradeceu a todos, em particular ao seu adversário nesta eleição, pois, embora haja sempre disputa num processo democrático, acha que têm que encarar isto de uma forma natural. -----

----- Seguidamente, pelo Senhor Presidente da Mesa foi proposto que a ata da presente reunião fosse aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. A Assembleia deliberou, por unanimidade, a sua aprovação.-----

----- E não havendo mais nada a tratar, o sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou encerrada a Primeira Reunião de Funcionamento da Assembleia Municipal de Amares, da qual se lavrou a presente Minuta da Ata, que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo cidadão **Francisco António Pereira Alves**, que encabeçou a lista mais votada, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal eleito, **João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros**, que dirigiu os trabalhos, e por mim, **Rui Agostinho Gonçalves Veloso**, Técnico Superior do Mapa de Pessoal único deste Município, para tal efeito designado, que a subscrevo e dou fé de que tudo se passou como nela fica exarado.-----

---

O Eleito encabeçou a lista mais votada  
(Francisco António Pereira Alves)

---

Presidente da Assembleia Municipal  
(João Januário Tomás Domingues Veloso de Barros)

---

O Técnico Superior  
(Rui Agostinho Gonçalves Veloso)